**VAMOS BRINCAR DE BOI?**

Gerusa Moraes de Souza[[1]](#footnote-2)

**E-mail:** gerusamoraespj@gmail.com

Camila Campos Medeiros[[2]](#footnote-3)

Maria Nilvane Fernandes[[3]](#footnote-4)

**GT 1:** (Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

Instituição: **Secretaria Municipal de Educação – SEMED/MANAUS**

**Resumo**

Este artigo é parte de um relato de experiência sobre a atividade desenvolvida com crianças do segundo período da Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil Anália Franco. Trata-se de uma experiência vivenciada no ano de 2022, como professora da Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus. Na sequência da atividade a turma de crianças foi convidada a apreciar o desenho animado *Charlotte em Parintins*. No vídeo a personagem principal Charlotte usa seus óculos mágicos para entrar no *Livro de Todas as Histórias* e viajar até Parintins levando consigo seus amigos e o público que assiste ao vídeo (CANAL DA CHARLOTTE, 2018). Após a apreciação do desenho, a turma criou e ornamentou o seu boi utilizando rolinhos de papel higiênico. No dia seguinte, da atividade as crianças confeccionaram adereços com tecidos e bambolês para brincar trazendo na frente do bambolê o personagem que escolheram anteriormente e na sequência realizaram uma apresentação na quadra para as crianças e professoras de outras turmas. Para a festa ficar mais divertida, neste momento colocamos algumas toadas dos bois, que já eram conhecidas pelas crianças, o que tornou a festa mais animada com as crianças bailando e girando para lá e para cá com seus adereços.

**Palavras-chave:** Parintins; Festival Folclórico; Boi.

**INTRODUÇÃO**

O Festival de Parintins é um evento que encanta adultos e crianças, sendo inclusive, considerado como o palco da maior manifestação cultural do Norte brasileiro. O Evento começou a ser realizado em 1965 e, atualmente é regulamento pela Lei Municipal n.º 336/2005 da Procuradoria Geral do Município (PGMP).

Considerada a segunda maior festa do Brasil, somente superada pelo Carnaval do Rio, o evento mostra o ‘Boi-Bumbá’, a disputa entre dois grandes grupos folclóricos da região, representados por ‘bois’ de pano: um branco com um desenho de coração vermelho na testa, chamado Garantido; um outro preto, com uma estrela azul, chamado Caprichoso. As torcidas de cada boi se convertem em ‘nações’ vermelha e azul, e a ilha se divide em Cores e Amores. A festa é um exemplo real da riqueza da cultura miscigenada do nosso país (DIAS, 2018, p. 280).

Repleto de saberes populares, a festa aborda diversas temáticas, principalmente sobre a cultura popular, os rituais indígenas, as danças tribais, os costumes dos ribeirinhos e as lendas. Além dos mais o Festival reflete uma leitura crítica da realidade com temas latentes como a defesa dos povos indígenas, o desmatamento, as questões raciais e, as diversas outras lutas dos povos da Amazônia.

Este artigo é parte de um relato de experiência sobre a atividade desenvolvida com crianças do segundo período da Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil Anália Franco. Trata-se de uma experiência vivenciada no ano de 2022, como professora da Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus.

**METODOLOGIA**

Durante o período do Festival de Parintins em 2022 era comum ouvir na sala de referência as crianças comentando umas com as outras sobre estarem assistindo o festival em casa pela televisão junto com sua família. Em decorrência do interesse das crianças, resolvemos abordar o tema como atividade de uma roda de conversa. Na ocasião, diversas crianças revelaram acompanhar o festival pela televisão e, algumas relataram o desejo de participar do festival, como expectadoras ou até mesmo como personagens do festival representando a sinhazinha, os bois e outros representantes da festa.

A maioria das crianças demonstravam já estarem decididas sobre o seu boi favorito, seja pela cor ou pela influência da família. Depois da roda de conversa a professora propôs à turma: *E que tal se nós brincássemos de boi?* Como resposta a pergunta o entusiasmo foi grande. As crianças adoraram a ideia e logo foram falando sobre as personagens que queriam representar.

Na sequência da atividade a turma de crianças foi convidada a apreciar o desenho animado *Charlotte em Parintins*. No vídeo a personagem principal Charlotte usa seus óculos mágicos para entrar no *Livro de Todas as Histórias* e viajar até Parintins levando consigo seus amigos e o público que assiste ao vídeo (CANAL DA CHARLOTTE, 2018). Após a apreciação do desenho, a turma criou e ornamentou o seu boi utilizando rolinhos de papel higiênico.

No dia seguinte, da atividade as crianças confeccionaram adereços com tecidos e bambolês para brincar trazendo na frente do bambolê o personagem que escolheram anteriormente e na sequência realizaram uma apresentação na quadra para as crianças e professoras de outras turmas.

Para a festa ficar mais divertida, neste momento colocamos algumas toadas dos bois, que já eram conhecidas pelas crianças, o que tornou a festa mais animada com as crianças bailando e girando para lá e para cá com seus adereços. A empolgação inicial de uma única turma atingiu as demais que foram convidadas a acompanharem o bailado. Assim, a ideia de oportunizar e incentivar a participação das crianças na criação de todos os materiais do evento, contribuiu para que a uma atividade de lazer e cultura fosse realizada.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O ato de brincar é a forma com que a criança pode se comunicar tanto consigo quanto com o mundo a qual está inserida, agindo, interagindo e transformando-o. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998). Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. Por meio do brincar a criança reflete sobre sua realidade, constrói pensamentos, costumes, criando conceitos, experiências, explorando e reinventando saberes.

Nesse sentido atividade intitulada *Vamos Brincar de Boi?* proporcionou a cada criança experimentar e mergulhar no mundo mágico e colorido do Festival de Parintins, promovendo e permitindo que elas experimentassem e expressassem diversas sensações seja pela linguagem oral, musical, corporal, dança, dramatização e outras formas de linguagens, além de manifestarem interesse e respeito pelos saberes locais e pela cultura popular.

A atividade foi realizada para oportunizar que todas as crianças participassem da criação dos materiais do evento, oferecendo a elas experiências culturais locais e a realização de atividades manuais que contribuem também para o desenvolvimento da coordenação motora fina, exercício que foi necessário para que cada umas delas construíssem alegoricamente o seu próprio boi para brincar.

Ademais, no encaminhamento das atividades as crianças puderam expressar-se utilizando a linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita, na dramatização e outras formas de linguagens. Em relação à questão cultural, as crianças puderam com a atividade manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida introjetando algo que é específico da nossa cultura regional, com a vantagem de que a professora soube também explorar as formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e orientando-se com relação a noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, por baixo, por cima, a direita, a esquerda, conhecimentos espaciais importantes para desenvolver habilidades que contribuem para a aprendizagem da linguagem matemática. No âmbito artístico, as crianças também realizaram pinturas utilizando papéis e diferentes suportes em materiais como aquarela e tinta guache.

**CONCLUSÕES**

Este artigo é parte de um relato de experiência sobre a atividade desenvolvida com crianças do segundo período da Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil Anália Franco. Trata-se de uma experiência vivenciada no ano de 2022, como professora da Secretaria Municipal de Educação SEMED/Manaus.

A preparação da atividade iniciou com uma Roda de Conversa, na sequência foi realizada uma Apresentação do vídeo *Charlotte em Parintins* (CANAL DA CHARLOTTE, 2018). Logo após foi proposto às crianças a criação e ornamentação de seu próprio boi com rolinhos de papel higiênico. No dia seguinte da atividade as crianças confeccionaram adereços com tecidos e bambolês para brincar trazendo na frente do bambolê o personagem que escolheram anteriormente. Ao final tivemos uma culminância com a apresentação de danças das crianças com algumas toadas dos bois, que já eram conhecidas pelas crianças, as demais turmas e professoras também entraram no contagiante bailado.

A atividade intitulada *Vamos Brincar de Boi?* proporcionou a cada criança experimentar e mergulhar no mundo mágico e colorido do Festival de Parintins, promovendo e permitindo que elas experimentassem e expressassem diversas sensações seja pela linguagem oral, musical, corporal, dança, dramatização e outras formas de linguagens, além de manifestarem interesse e respeito pelos saberes locais e pela cultura popular.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular Nacional para a Educação Infantil:** formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998. 85p. (1988).

CANAL DA CHARLOTTE. **Charlotte em Parintins**. YouTube, 27 jun. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4lG9Y4TvWw&t=30s. Acesso em: 02 dez. 2022. (2018).

DIAS, Luana. Paixão em vermelho e azul: Festival de Parintins celebra o folclore e a cultura popular brasileira. **Proa - revista de antropologia e arte**. Campinas, n.8, v.2, p. 278 – 291, jul – dez, 2018. Disponível em: https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/proa/article/view/3355/2573. Acesso em: 02 dez. 2022. (2018).

PARINTINS, **Lei Municipal nº 336/2005 da Procuradoria Geral do Município (PGMP).** 2005. Disponível em: https://transparencia.parintins.am.gov.br/?q=277-lista-8185-leis-municipais. Acesso em: 02 dez. 2022. (2005).

Desenho de personagem de desenho animado

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaPessoas sentadas ao redor de uma mesa

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaUma imagem contendo criança, mesa, quarto, menino

Descrição gerada automaticamenteUma imagem contendo no interior, mesa, quarto

Descrição gerada automaticamenteFoto editada de grupo de pessoas posando para foto

Descrição gerada automaticamenteUma imagem contendo esporte, no interior, criança, grupo

Descrição gerada automaticamente

1. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas - PPGE/UFAM (2022). Professora na Secretaria Municipal de Educação - SEMED/MANAUS. Pesquisadora sobre o sistema prisional. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-2)
2. Discente do 6° Período do curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas - FACED/UFAM. Pesquisadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-3)
3. Bolsista de Pós-doutorado no Exterior na Texas Tech University (UTT) em Lubbock - Texas. Doutoramento sanduíche no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Professora Permanente do Programa de pós-graduação em educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-4)